

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Geovania Calixto de Mello
Dayze Djanira Furtado de Galiza
Eduardo Alves Cesar

Autores: Brenda Lais de Oliveira Lima
Denilson Vinícius dos Santos
Jônata da Silva Juvêncio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Amamentação, ou Aleitamento Materno (AM), é o ato de alimentar o bebê com o leite da mãe. Recomenda-se iniciar nas primeiras duas horas de vida, se mãe e bebê estiverem saudáveis. O leite materno é um alimento completo, estéril, pronto para consumo e na temperatura ideal, protegendo contra doenças crônicas e infecciosas. Para a mãe, a amamentação exclusiva ajuda na perda de peso, recuperação do útero e redução do risco de hemorragias, anemia, diabetes mellitus e câncer de mama e ovários. Objetivo: Compartilhar a experiência vivenciada na realização de orientação acerca do aleitamento materno durante as práticas de uma disciplina. Metodologia: Este relato de experiência baseia-se nas vivências de acadêmicos de enfermagem durante a aula prática da disciplina de Saúde da Mulher II, no 7º semestre do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). As práticas foram realizadas no setor de Alojamento Conjunto (AC) de uma maternidade pública da cidade de Cajazeiras - PB, em abril de 2024, com supervisão direta dos professores da disciplina. Resultados e discussões: Durante a prática, foi oferecida assistência de enfermagem a mães que passaram por cesarianas. Nesse período, notou-se que as genitoras primíparas tinham dificuldades em lidar com seus recém-nascidos e em realizar uma amamentação adequada nas primeiras 24 horas após o parto. Percebendo essa dificuldade, foram realizadas orientações auxiliando as puérperas a posicionar o bebê na mama, demonstrando as recomendações do MS para facilitar o aleitamento materno, como colocar o bebê de frente para a mãe, barriga com barriga, braço para trás, alinhado e bem apoiado. Além disso, os acadêmicos ensinaram a técnica de ordenha de alívio para a retirada de leite retido. Também destacaram as características de uma boa pega durante a amamentação, como maior parte da aréola visível acima da boca do bebê, boca bem aberta, lábios virados para fora, queixo encostando no seio e boa porção da aréola na boca do bebê. Considerações finais: Em resumo, a prática de atividades educativas sobre AM proporcionou uma experiência única profissional e pessoal, rica em informações e compartilhamento de conhecimentos. Para as mães, as orientações e apoio recebidos foram essenciais para estabelecer uma amamentação eficaz, promovendo a saúde e o bem-estar dos seus bebês. Foi possível presenciar na prática a realidade da equipe de enfermagem, o que permitiu aos alunos desenvolver seu senso crítico.